

Global Fishing Watch e Brasil assinam acordo para aumentar a transparência da pesca

O Brasil se compromete a compartilhar dados sobre embarcações em uma plataforma pública, fortalecendo o monitoramento e o controle em águas latino-americanas.

Washington, D.C. – O governo brasileiro se comprometeu a compartilhar dados sobre rastreamento na plataforma da Global Fishing Watch, ampliando o monitoramento das embarcações que operam no conjunto de suas águas jurisdicionais e aumentando a transparência da pesca em toda a América Latina.

O acordo foi firmado na sexta-feira, 23 de abril entre a Global Fishing Watch e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, representado pela Secretaria de Aquicultura e Pesca. Essa iniciativa é um passo fundamental no fortalecimento da gestão pesqueira e demonstra o desejo do Brasil de fortalecer seus esforços para garantir a sustentabilidade no uso de seus recursos marinhos.

Em breve, cerca de 2.000 embarcações estarão visíveis na plataforma Global Fishing Watch, com a integração dos dados do sistema de monitoramento (VMS, na sigla em inglês) de toda a frota brasileira. Usando tecnologia de satélite e processamento de *big data* pelo Google, a plataforma ajuda gestores a entenderem melhor o comportamento das embarcações e lhes proporciona uma visão mais abrangente do que está acontecendo no oceano.

“A decisão do Brasil de adotar a transparência na pesca demonstra que temos uma ambição em comum, de aprimorar o atual sistema de monitoramento de embarcações e fortalecer a conformidade em suas águas”, disse Tony Long, diretor executivo da Global Fishing Watch. “Agora, o Secretário de Aquicultura e Pesca terá as informações necessárias para garantir uma gestão pesqueira sólida e promover a sustentabilidade dos estoques pesqueiros do Brasil para as próximas gerações.”

“Estamos muito otimistas com essa parceria e animados por avançar em uma direção que está em sintonia com a tendência global de melhoria da gestão da pesca”, disse Jorge Seif Jr., Secretário de Aquicultura e Pesca do Brasil. “A pesca é uma atividade bilionária e deve ser bem monitorada e administrada com base em princípios de sustentabilidade. Continuamos investindo esforços no desenvolvimento de cooperação entre agências e instituições, para alavancar nossa capacidade de gerar bons resultados para os recursos pesqueiros, que permitam que os pescadores prosperem.”

O Brasil possui um programa de rastreamento de embarcações desde 2006, cujo objetivo é aprimorar o monitoramento, o controle e a gestão de sua frota pesqueira. Ao longo dos anos, o sistema possibilitou comprovar licenças de pesca, acompanhar e monitorar atividades pesqueiras, bem como avaliar certas medidas de gestão da pesca.

A parceria entre a Global Fishing Watch e o Brasil também incluirá ações de capacitação de gestores públicos brasileiros que atuam na gestão da pesca e estabelecerá o rastreamento de embarcações como ferramenta prioritária para monitoramento, controle e fiscalização, e para o desenvolvimento de análises e pesquisas.

“Estamos vendo um impulso real na busca pela transparência da pesca em todo o oceano global”, disse Tony Long. “O Brasil é o mais recente país da América Latina a assumir esse compromisso, e temos esperança de que outros venham a dar esse passo em breve.”

O anúncio do Brasil segue a liderança regional assumida por Costa Rica, Chile, Equador, Panamá e Peru para fortalecer o controle pesqueiro e promover a responsabilidade em toda a indústria da pesca comercial. Esse novo nível de transparência ampliará o valor da plataforma da Global Fishing Watch e servirá de apoio aos esforços de conservação na região.

Para mais informações:

Kimberly Vosburgh, comunicação e relações com a comunidade
Global Fishing Watch
kimberly@globalfishingwatch.org

*A **Global Fishing Watch** é uma organização internacional sem fins lucrativos, dedicada a promover a governança dos oceanos dando mais transparência à atividade humana no mar. Ao criar e compartilhar publicamente visualizações de mapas, dados e ferramentas de análise, pretendemos possibilitar a pesquisa científica e transformar a gestão dos nossos oceanos. Acreditamos que a atividade humana no mar deve ser de conhecimento público, salvaguardando o oceano global para o bem comum.*
